Palavra de Vida

Maio de 2025

“Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo”

(Jo 21,17).

O último capítulo do Evangelho de João nos leva à Galileia, às margens do lago de Tiberíades. Após a morte de Jesus, Pedro, João e outros discípulos voltam ao seu trabalho de pescadores, mas infelizmente sem resultados naquela noite.

Ali, o Ressuscitado se manifesta pela terceira vez. Exorta-os a lançar novamente as redes e desta vez eles apanham muitos peixes. Depois, na praia, Ele os convida a compartilhar a comida. Pedro e os outros o reconheceram, mas não têm a coragem de lhe dirigir a palavra.

Jesus toma a iniciativa e se dirige a Pedro com uma pergunta muito desafiadora: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” . O momento é solene: três vezes Jesus renova o chamado de Pedro[1] para que cuide das Suas ovelhas, das quais Ele mesmo é o Pastor[2].

“Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo.”

Mas Pedro se lembra de que o tinha traído, e essa experiência trágica não o deixa responder positivamente à pergunta de Jesus. Então, responde com humildade: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo” .

Ao longo de todo o diálogo, Jesus não censura Pedro pela traição, não insiste em evidenciar o erro. Vai até onde chegam as possibilidades do discípulo, leva-o para dentro da sua dolorosa ferida, a fim de curá-la com a Sua amizade. A única coisa que Ele pede é que a relação seja reconstruída na confiança mútua.

Então, brota de Pedro uma resposta que é um ato de consciência da própria fraqueza e, ao mesmo tempo, de confiança sem limites no amor acolhedor do seu Mestre e Senhor:

“Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo.”

Jesus faz a mesma pergunta também a cada um de nós: tu me amas? Queres ser meu amigo?

Ele sabe tudo: conhece os dons que Ele mesmo nos deu, bem como as nossas fraquezas e feridas, que às vezes estão sangrando. Mesmo assim, Ele renova a sua confiança, não nas nossas forças, mas na amizade com Ele.

Nessa amizade, Pedro encontrará também a coragem de testemunhar o seu amor por Jesus até dar a própria vida por Ele.

“Todos nós passamos por momentos de fraqueza, de frustração, de desânimo: [...] contrariedades, situações dolorosas, doenças, mortes, provações interiores,

incompreensões, tentações, fracassos [...]. Justamente aquele que se sente incapaz de superar certas provações que se abatem sobre o físico e a alma, e que, portanto, não pode contar com suas próprias forças, está em condições de confiar em Deus. E Ele intervém, atraído por essa confiança. Onde Ele age, realiza coisas grandes, que parecem maiores justamente por terem origem na nossa pequenez." [3]

No dia a dia, podemos nos apresentar a Deus do jeito que somos e invocar a sua amizade; e essa nos cura. Nesse abandono confiante na sua misericórdia, podemos retornar à intimidade com o Senhor e retomar a nossa caminhada com Ele.

"Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo."

Esta Palavra de Vida também pode se tornar uma oração pessoal, a nossa resposta, pela qual nos confiamos a Deus com as nossas poucas forças e lhe agradecemos pelos sinais do Seu amor:

"[…] Quero-te bem porque entraste em minha vida mais do que o ar nos meus pulmões, mais do que o sangue em minhas veias. Entraste onde ninguém podia entrar, quando ninguém podia me ajudar, toda vez que ninguém me podia consolar. […] Dá que eu te seja grata – ao menos um pouco – no tempo que me resta, por esse amor que derramaste sobre mim e me obrigou a dizer-te: Quero-te bem." [4]

Também nos nossos relacionamentos na família, na sociedade e na Igreja, podemos aprender o estilo de Jesus: amar a todos, tomar a iniciativa no amor, "lavar os pés" [5] dos nossos irmãos, especialmente dos mais pequeninos e mais frágeis. Aprenderemos a acolher a todos com humildade e paciência, sem julgar, abertos a pedir e a acolher o perdão, para entendermos juntos como caminhar lado a lado na vida.

"Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo."

Org.: Letizia Magri com a comissão da Palavra de Vida

A Palavra de Vida é uma Palavra tirada do Evangelho que nos ajuda
a viver concretamente na nossa vida do dia a dia.

---

1) Cf. *Mt* 16,18-19.
2) *Jo* 10,14.
3) LUBICH, Chiara. *A força da fraqueza.* Palavra de Vida, julho de 2000.
4) LUBICH, Chiara. Gratidão. *Ideal e Luz.* São Paulo, Brasiliense; Cidade Nova, 2003, p.178. **5)** Cf. *Jo* 13,14.

Contatos do Focolar E-mail: tokyofocfem@gmail.com
Toquio - 03-3330-5619 / 03-5370-6424
Nagasaki - 095-849-3812
www.focolare.org/japan